

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR  
ALUNOS DA MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE A TOXOPLASMOSE  
COM PACIENTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

**Débora Lia Araújo de Oliveira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Deboralia24@gmail.com](mailto:Deboralia24@gmail.com)

**Silvania Fernandes Alves**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Silvania2002@gmail.com](mailto:Silvania2002@gmail.com)

**Carlos Alberto Costa Martins Neto**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Carlosxnetoxz@gmail.com](mailto:Carlosxnetoxz@gmail.com)

**Amably Renata Martins de Moura**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Amably.moura01@unifametro.edu.br](mailto:Amably.moura01@unifametro.edu.br)

**Bárbara Mara Bandeira Santos**

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

[Barbara.santos@professor.unifametro.edu.br](mailto:Barbara.santos@professor.unifametro.edu.br)

**Ana Caroline Moura R Ciríaco**

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

[ana.ciriaco@professor.unifametro.edu.br](mailto:ana.ciriaco@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública  
veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

## RESUMO

**Introdução:** A Toxoplasmose é uma infecção causada pelo parasita *Toxoplasma gondii* e tem potencial de infectar homens, animais silvestres e domésticos. Na maioria dos casos de infecção em homens, pode ser assintomático e podendo levar a óbito. Por falta de informação, muitas mulheres gestantes possuem receio em permanecer com seus gatos durante esse período, pois associam ao risco de adquirir a toxoplasmose. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico relacionados com o abandono de gatos durante o período gestacional em mulheres, e sobre a toxoplasmose em si. Após a discussão dos trabalhos selecionados pelo grupo, foi realizada uma roda de conversa no Posto de Saúde Básica (UBS) Carlos Ribeiro com pacientes que aguardavam atendimento médico. **Resultados e discussão:** O grupo levou conhecimento à população acerca dos riscos da toxoplasmose, o grupo também recebeu e relatos pessoais de mães e grávidas que estavam presentes no local, relatando nunca terem ouvido falar sobre essa doença. Assim, o grupo buscou trazer informações e orientações para estas mulheres deixando-as cientes dos riscos da toxoplasmose para o feto. Para tutores de gatos presentes no local, foi indicado a higienização adequada das caixas de areia em seus lares e a importância da limpeza das mãos após esta ação. **Considerações finais:** Verificamos a importância da disseminação de informações corretas sobre a toxoplasmose, pois foi testemunhado abandono de animais e até mesmo orientações incorretas sobre a remoção dos felinos de sua rotina e da residência. É notório a importância da participação do Médico Veterinário como promotor de saúde pública.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose; Educação em saúde; Saúde pública;

## INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma zoonose, causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*, intracelular obrigatório (FOREYT, 2005), capaz de infectar o homem, animais silvestres e domésticos. Durante o ciclo biológico do parasita, os únicos hospedeiros definitivos são os felinos e felídeos, uma vez que acontece a fase sexuada do parasita, seguido da eliminação de oocistos, que sofrerão o processo de esporulação, e se tornam infectantes. Em seguida, diversos tipos de animais, como roedores, pássaros, animais de produção acabam ingerindo os oocistos, que evoluirão para suas formas de taquizoítas. Assim, a espécie humana pode se infectar ao consumir alimentos ou águas contaminadas por fezes de gatos ou através da alimentação de

carne crua ou mal cozida contendo cistos teciduais (MONTEIRO, 2011).

Ao ocorrer a infecção em humanos, na maioria dos casos pode se apresentar de modo assintomático, com exceção em pacientes imunossuprimidos, podendo levar ao óbito (PEREIRA, 2022). A doença também é bastante preocupante para as mulheres grávidas, caso a infecção ocorra durante a gestação ou próximo ao período em que ocorreu a gravidez, pois pode ocasionar uma série de problemas na saúde da mulher e do feto, como por exemplos aborto espontâneos, morte neonatal, nascimento prematuro e outras sequelas mais intensas. Assim, é necessário que as gestantes tenham consciência da importância da realização dos exames de pré-natal, evitando possíveis consequências (SANTOS, 2018).

Por falta de informação, muitas mulheres gestantes possuem receio em permanecer com seus gatos durante esse período, pois associam ao risco de adquirir a toxoplasmose. Muitas mulheres acreditam que o simples fato de possuir ou ter contato com o gato é suficiente para adquirir a doença, porém, as chances de infecção pelo contato com o gato são baixas. Visto que existe uma pequena porcentagem de animais capazes de transmitir, e o gato infectado elimina os oocistos apenas uma única vez durante toda sua vida. Logo, é mais fácil adquirir a doença por meio de outras formas de infecção (SOUZA, 2023). O receio em permanecer com o animal e por consequência o abandono, gera um grave problema na saúde pública e bem-estar, envolvendo também outras zoonoses, danos, contaminação ambiental e outros devido ao crescente número de animais errantes (FRANCK, 2019).

Diante desse panorama, são imprescindíveis programas de educação em saúde, que visem transferir conhecimento à população a respeito do ciclo da doença, compreender que existem formas de manter o gato e as principais consequências do abandono, a relação da infecção e o período gestacional e, por fim, como prevenir. Assim, o papel dos graduandos e profissionais em medicina veterinária é incontestavelmente relevante para a disseminação de informações corretas, pois possuem conhecimentos pertinentes sobre o parasita e seus hospedeiros, possibilitando uma orientação correta aos tutores sobre o melhor modo de convivência do animal e o período gestacional da mulher, reduzindo as chances de abandono dos animais.

Desse modo, o presente relato de experiência visa apresentar a importância das práticas de ações de educação em saúde na comunidade, especialmente em mulheres, relacionado à toxoplasmose e a figura do gato no contexto da infecção. É sabido que a transmissão pode ocorrer tanto por alimentos contaminados como por contato com as fezes do gato. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de transmitir o conhecimento para a população a respeito

do ciclo da toxoplasmose, sua relação com a mulher gestante e a melhor forma de prevenção.

## METODOLOGIA

O relato de experiência foi desenvolvido a partir da vivência em atividades desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Saúde Única do Centro Universitário Unifametro. Dessa forma, a experiência desenvolvida visou, transmitir e conscientizar a população sobre a toxoplasmose durante a gestação de mulheres. É válido ressaltar que o planejamento e a execução da atividade, foi realizada de forma dinâmica pelos estudantes e docente, com o foco principal em atrair o público alvo, de modo em que sua atenção seja voltada para uma melhor absorção do conteúdo, despertando o interesse, a fim de promover a participação dos mesmos durante a realização.

As atividades realizadas consistiram em: levantamento bibliográfico relacionados com o abandono de gatos durante o período gestacional em mulheres, e sobre a toxoplasmose em si, partindo dos mesmos foram confeccionados cartazes e panfletos com informações claras e assertivas. A atividade foi desenvolvida no Posto de Saúde Básica (UBS) Carlos Ribeiro, na cidade de Fortaleza, CE, localizado no bairro Jacarecanga. O momento escolhido para a execução da vivência destacou o horário de movimentação moderada de pessoas como prioridade, tendo foco em determinados grupos de pessoas.

Foi realizada uma roda de conversa com os pacientes que aguardavam atendimento médico, a fim de aproximar o público alvo para que fossem reconhecidos os níveis de compreensão em relação ao tema. Sendo possível identificar o arranjo familiar, a visão dos mesmos sobre a tutoria de animais de estimação, para que fosse escolhido a melhor forma de aprofundar o tema. Os pacientes se mostraram bastante receptivos e interessados, e alguns se sentiram à vontade em relatar suas experiências. Assim, foi abordado sobre o parasita causador da toxoplasmose, prevenção, diagnóstico e tratamento.

Logo, essa atividade extensionista, possibilita uma maior disseminação sobre mitos que se espalham sobre a toxoplasmose, incentivando o respeito à figura do gato que em muitos casos são abandonados por falta de informação correta, orientando as gestantes nas consultas de pré-natal sobre a importância de prevenir a contaminação, corroborando com o relato de experiência de Lopez et al. (2022). A atividade foi realizada no dia cinco de maio, no período da tarde, em que ocorreu durante aproximadamente duas horas, através de um grupo composto por quatro estudantes, sendo autor e coautores do atual relato. Por fim, a organização entre os integrantes do grupo foi revezada entre o papel de oratória, distribuição de panfletos e

organização de cartazes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo teve como principal motivação levar conhecimento à população acerca dos riscos da toxoplasmose em sua rotina, visto que esta é uma doença que pode trazer sérias sequelas à mulheres gestantes e aos fetos em desenvolvimento. Pensando nisso, o grupo manteve suas expectativas em gerar no público presente no posto de saúde a importância de entender que a prevenção da toxoplasmose está diretamente ligada aos hábitos de higiene pessoal e à preparação de alimentos, ensinando estratégias e maneiras de lidar com esta temática em seus lares.

Foi possível notar o quão poderoso é o incentivo às atividades de educação em saúde na formação profissional durante a graduação em medicina veterinária, bem como estratégias de promoção em saúde, de forma a promover o desenvolvimento dos alunos quanto a empatia, a comunicação efetiva e a uma maior percepção da realidade. De modo geral, durante a ação de educação em saúde, a comunidade mostrou-se carente de informações verdadeiras ao que diz respeito à toxoplasmose, tendo em vista que o grupo recebeu muitos comentários e dúvidas básicas que corroboraram com este fato. Assim, assevera-se a extrema necessidade do encorajamento aos graduandos do curso às ações que desenvolvam a educação em saúde, com o objetivo de ampliar a melhoria de vida dos animais e de seus tutores.

É válido destacar que o perfil do público alvo foi majoritariamente composto por mulheres, tutoras de pets e acima de 40 anos. Assim, notou-se que a comunicação com este perfil de ouvintes tornou a explicação mais direta, sem muitas interrupções. Elas transmitiram ao GESU bastante receptividade em aprender, trazer seus relatos pessoais e tirar suas dúvidas mais pertinentes, já que estas conseguiam compreender de forma mais clara sobre o universo dos felinos que já faziam parte de sua rotina.

Foi observado também resistência de alguns pacientes quanto a temática, já que esta doença é pouco comentada no meio popular, incentivando os integrantes do grupo a buscarem uma comunicação mais efetiva e adequada para cada tipo de faixa-etária que estava presente no local. Deste modo, os alunos envolvidos na ação empenharam-se em dar espaço para que os ouvintes também pudessem compartilhar de suas experiências pessoais, gerando um diálogo ativo entre o público envolvido no ambiente e os alunos, consequentemente, uma maior efetividade nas informações passadas aos pacientes.

Para tutores de gatos presentes no local, foi indicado a higienização adequada das caixas de areia em seus lares e a importância da limpeza das mãos após esta ação, principalmente quando havia gestantes na família. Desta forma, foi possível trazer aos ouvintes o quanto a convivência com seus animais poderia ser completamente saudável, não necessitando optar pelo abandono de seus animais, mas apenas seguindo regras de higiene em seus lares.

Dando continuidade, o grupo também recebeu muitas dúvidas e relatos pessoais de mães e grávidas que estavam presentes no local, relatando nunca terem ouvido falar sobre essa doença por nenhum dos médicos que as acompanharam em seus protocolos de pré-natal, confirmando mais uma vez ao grupo a escassez de informações sobre prevenção dessa importante doença. Todas elas se mostraram receptivas a aprenderem com o grupo sobre esta questão.

Assim, o grupo buscou trazer muitas informações e orientações para estas mulheres deixando-as cientes dos riscos da toxoplasmose para o feto desde o início de sua gestação, visto que a taxa de transmissão ao feto durante a primo-infecção é de 25, 54 e 65% no primeiro, segundo e terceiro trimestres, respectivamente (Freij BJ, 1999).

Durante a roda de conversa, o grupo recebeu um relato pessoal de uma mãe presente no local afirmando que tivera toxoplasmose na gestação, e que seu filho (10 anos de idade) nunca manifestou sinais clínicos ou sequelas da doença. Este relato pessoal auxiliou o GESU a reforçar às mães e gestantes presentes a buscarem auxílio em casos de uma possível contaminação com o *Toxoplasma gondii*, enfatizando que há tratamento e cura, possibilitando ao feto um desenvolvimento completamente saudável quando este é acompanhado de perto por profissionais da saúde. Então, pode-se notar a importância da educação em saúde na vida das gestantes, compreendendo que o grau de instrução diminui excessivamente a exposição ao risco devido à adoção de medidas mais apropriadas de higiene pessoal e também relacionadas à alimentação (VARELLA, 2003).

Indubitavelmente, percebe-se que esta ação alcançou os resultados esperado no que diz respeito aos objetivos do grupo de estudo. É válido destacar que tais experiências oportunizam aos estudantes um desenvolvimento profissional mais humano e o desenvolvimento de competências potentes para com seus futuros pacientes e tutores, exercendo o papel de futuros médicos veterinários completos e prontos a entenderem as linguagens da população. Assim, o conhecimento teórico se faz de suma importância, mas a vivência da realidade torna-se ainda mais essencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a vivência realizada no Posto de Saúde Básica sobre a Toxoplasmose foi possível perceber a importância da disseminação de informações corretas, pois foi relatado abandonos de animais por parte dos tutores e até mesmo orientações incorretas sobre a remoção dos felinos de sua rotina e da residência. Essa vivência possibilitou ao grupo uma visão ampla dos desafios de levar o conhecimento para o público leigo.

Programas e ações de educação com graduandos da Medicina Veterinária e demais profissionais da área saúde são fundamentais para desmistificar tal doença e melhorar esta panorâmica. Deste modo, reduz-se os índices de vítimas da doença, e evitam o abandono de animais que, por consequência, reduz a taxa de animais em situação de rua. Portanto, fez-se notório a importância da participação do Médico Veterinário como promotor de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

- FRANCK, Kirian Renata. Principais causas de abandono de gatos. 2019.
- FOREYT, William J. Parasitologia Veterinária-Manual de Referência. Editora Roca, 2005.
- LOPES, Brenda Oliveira et al. Informação e cuidado às gestantes: revisão de literatura e relato de experiências de um projeto de extensão. ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA-ISSN 2317-5915, n. 16, p. 65-74, 2022.
- MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011.
- PEREIRA, Joana Kehrlé Dantas Medeiros et al. Toxoplasmose em cães e gatos na mesorregião do Sertão, Nordeste do Brasil. Research, Society and Development, 2022.
- SANTOS, Ed Wilson; SOUZA, Silvio L.; PEREIRA, Cesar Augusto Dinola. Gato x gestante. Avaliação do conhecimento da população sobre a toxoplasmose. Pubvet, v. 12, p. 136, 2018.
- SOUZA, Valéria Lima de. Desenvolvimento de roteiros para Podcast sobre Toxoplasmose em adolescentes grávidas. 2022.
- Freij BJ, Sever JL. Toxoplasmosis. *Pediatr Rev.* 1991 Feb;12(8):227-36. doi: 10.1542/pir.12-8-227. PMID: 2006125.
- VARELLA, Ivana S. et al. Prevalência de soropositividade para toxoplasmose em gestantes. *Jornal de pediatria*, v. 79, p. 69-74, 2003.